



Sábado, 29 de Janeiro de 2022

Não mais escravos do pecado

ReformaBrasil

“Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da Lei, mas debaixo da graça” (Romanos 6:14).

A obra expiatória de Cristo não é simplesmente uma forma habilidosa para alcançarmos o perdão dos pecados; é um remédio divino para curar a transgressão e restaurar a saúde espiritual. É o meio ordenado pelo Céu pelo qual a justiça de Cristo pode não apenas estar sobre nós, mas em nosso coração e caráter. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1074.

Estudo adicional: Romanos 6 (o capítulo inteiro); The Signs of the Times, 27 de janeiro e 3 de fevereiro de 1898, título “Knowing Christ”.

DOMINGO 23 DE JANEIRO - 1. O PODER DE DEUS NA JUSTIFICAÇÃO

1A) O que acontece quando um pecador arrependido é justificado? Mateus 6:12; João 1:12 e 13.

Mt 6:12 — Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores.

Jo 1:12 e 13 — Mas a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que creem no seu nome, 13 os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus.

Existe perdão para o penitente; pois Cristo é “o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo” (João 1:29). A promessa de Deus é: “Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã.” “E vos darei um coração novo e porei dentro de vós um espírito novo” (Isaías 1:18; Ezequiel 36:26 e 27). — O maior discurso de Cristo, p. 8.

O perdão de Deus não é apenas um ato judicial pelo qual Ele nos liberta da condenação. Não é apenas o perdão do pecado, mas o livramento dele. É o transbordamento do amor redentor que transforma o coração. — Ibidem, p. 114. Os que recebem a Cristo como o Salvador que perdoa o pecado, estão revestidos com Suas vestes de luz. Ele remove o pecado e concede a eles Sua justiça. A alegria deles é completa. [...]

Aquele que é verdadeiramente convertido ficará tão cheio do amor de Deus que ansiará transmitir a outros a alegria que o possui. — Manuscript Releases, vol. 13, p. 212.

SEGUNDA-FEIRA, 24 DE JANEIRO - 2. MORTO PARA O PECADO, VIVO PARA CRISTO

2A) A justificação pela fé libera o pecador para viver em pecado? Romanos 6:1 e 2.

Rm 6:1 e 2 — Que diremos, pois? Permaneceremos no pecado, para que a graça seja mais abundante? 2 De modo nenhum! Nós que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele?

Por fiel obediência à verdade, eles devem confirmar a própria vocação e eleição. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1115.

2B) O que o batismo realmente simboliza? Romanos 6:3-5.

Rm 6:3-5 — Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte? 4 De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida. 5 Porque, se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua morte, também o seremos na da sua ressurreição;

A ressurreição de Cristo é comemorada por sermos sepultados com Ele no batismo e erguidos da sepultura líquida de modo semelhante à Sua ressurreição, para viver em novidade de vida. — Primeiros escritos, p. 217.

Todos os que são filhos ou filhas de Deus negarão a impiedade e os desejos mundanos. Como ramos da Videira Verdadeira, todos os que tomam posição ao lado do Senhor receberão nutrição e serão estimulados pela videira a produzir frutos

correspondentes. Cooperarão com Deus, de acordo com a própria capacidade de serem piedosos, andando em novidade de vida, que é arrependimento diário para com Deus e fé em nosso Senhor Jesus Cristo. — The Review and Herald, 23 de fevereiro de 1897.

2C) Quando é que o crente morre para o pecado? 2 Coríntios 5:14; Romanos 6:6. Como é possível manter essa experiência? Romanos 6:11-13; 1 Coríntios 15:31.

2Co 5:14 — Porque o amor de Cristo nos constrange, julgando nós assim: que, se um morreu por todos, logo, todos morreram.

Rm 6:6 — Sabendo isto: que o nosso velho homem foi com ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, a fim de que não sirvamos mais ao pecado.

Rm 6:11-13 — Assim também vós considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus, nosso Senhor. 12 Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências; 13 nem tampouco apresenteis os vossos membros ao pecado por instrumentos de iniquidade; mas apresentai-vos a Deus, como vivos dentre mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça.

1Co 15:31 — Eu protesto que cada dia morro gloriando-me em vós, irmãos, por Cristo Jesus, nosso Senhor.

A santificação de Paulo foi o resultado de um constante conflito com o próprio eu. Ele disse: “Cada dia morro” (1 Coríntios 15:31). Diariamente, sua vontade e desejos entravam em conflito com o dever e a vontade de Deus. Em vez de seguir a inclinação, cumpria a vontade de Deus, ainda que crucificasse a própria natureza. — Testemunhos para a igreja, vol. 8, p. 313. Ao se erguer da sepultura líquida no batismo, você afirmou estar morto e declarou que a própria vida havia mudado — escondida com Cristo em Deus. Alegou estar morto para o pecado e purificado dos traços hereditários e cultivados para o mal. Ao prosseguir no rito do batismo, você se comprometeu diante de Deus a permanecer morto para o pecado. Sua boca deveria permanecer santificada; a língua, convertida. Você deveria falar da bondade de Deus e louvar Seu santo nome. Assim, você deveria ser uma grande ajuda e bênção à igreja. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 908.

TERÇA-FEIRA, 25 DE JANEIRO - 3. VITÓRIA GARANTIDA

3A) O que está envolvido na morte para o pecado e para o eu? Romanos 6:15-18; Colossenses 3:1-5, 8-10.

Rm 6:15-18 — Pois quê? Pecaremos porque não estamos debaixo da Lei, mas debaixo da graça? De modo nenhum! 16 Não sabeis vós que a quem vos apresentardes por servos para lhe obedecer, sois servos daquele a quem obedeceis, ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça? 17 Mas graças a Deus que, tendo sido servos do pecado, obedecestes de coração à forma de doutrina a que fostes entregues. 18 E, libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça.

Cl 3:1-5, 8-10 — Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. 2 Pensai nas coisas que são de cima e não nas que são da Terra; 3 porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. 4 Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, também vós vos manifestareis com ele em glória. 5 Mortificai, pois, os vossos membros que estão sobre a Terra: a prostituição, a impureza, o apetite desordenado, a vil concupiscência e a avareza, que é idolatria; [...] 8 Mas, agora, despojai-vos também de tudo: da ira, da cólera, da malícia, da maledicência, das palavras torpes da vossa boca. 9 Não mintais uns aos outros, pois que já vos despistes do velho homem com os seus feitos: 10 e vos vestistes do novo, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou.

3B) Qual deve ser o centro de nossas afeições? Colossenses 3:2; Hebreus 12:2.

Cl 3:2 — Pensai nas coisas que são de cima e não nas que são da Terra.

Hb 12:2 — Olhando para Jesus, autor e consumidor da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus.

O Céu será suficientemente barato se o alcançarmos pelo sofrimento. Devemos negar o eu ao longo do caminho, morrer diariamente para ele, deixar apenas Jesus aparecer e manter Sua glória a todo instante perante os olhos. — Primeiros escritos, p. 67.

Se aqueles que hoje estão ensinando a Palavra de Deus erguessem a cruz de Cristo cada vez mais alto, seu ministério teria muito mais sucesso. Se os pecadores puderem ser levados a olhar com fervor para a cruz, se puderem obter uma visão completa do Salvador crucificado, compreenderão a profundidade da compaixão de Deus e a malignidade do pecado. — Atos dos apóstolos, p. 209.

3C) Que garantia é dada de que podemos realmente vencer o pecado pelo poder de Jesus? Romanos 6:14; 1 João 5:4; 1 Coríntios 15:57.

Rm 6:14 — Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da Lei, mas debaixo da graça.

1Jo 5:4 — Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.

Em nossa própria força, é impossível desprezarmos os clamores de nossa natureza caída. Por esse canal, Satanás nos atacará com tentações. Cristo sabia que o inimigo avançaria sobre todo ser humano para tirar vantagem da fraqueza hereditária, e, por suas falsas insinuações, enredar a todos cuja confiança não está firme em Deus. E por ter passado pelo terreno que o homem deve percorrer, nosso Senhor preparou o caminho para a nossa vitória. Não é Sua vontade que fiquemos em desvantagem no conflito com Satanás. Ele não nos deixaria intimidados e desencorajados pelos ataques da serpente. “Tende bom ânimo”, diz Ele; “Eu venci o mundo” (João 16:33).

Aquele que tem lutado contra o poder do apetite, contemple o Salvador no deserto da tentação. Veja-O em Sua agonia na cruz, ao exclamar: “Tenho sede”. Ele suportou tudo o que nos é possível suportar. Sua vitória é nossa.

Jesus descansou na sabedoria e força do Pai celestial. Ele declara: “Porque o Senhor Jeová me ajuda, pelo que não me confundo” (Isaías 50:7). — O Desejado de Todas as Nações, pp. 122 e 123.

QUARTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO - 4. ESCRAVOS DO PECADO VERSUS ESCRAVOS DA JUSTIÇA

4A) De que modo podemos vencer como Cristo venceu? 2 Pedro 1:4.

2Pe 1:4 — *Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquéis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que, pela concupiscência, há no mundo.*

“Porque se aproxima o príncipe deste mundo”, disse Jesus, “e ele nada tem em Mim” (João 14:30). Não havia nada nEle que correspondesse aos sofismas de Satanás. Ele não consentiu em pecar. Nem mesmo por um pensamento cedeu à tentação. Isso pode ocorrer conosco. A humanidade de Cristo estava unida à Divindade; Ele foi capacitado para o conflito pela habitação do Espírito Santo. E Ele veio para nos tornar participantes da natureza divina. Enquanto estivermos unidos a Ele pela fé, o pecado não terá mais domínio sobre nós. Deus nos estende a mão da fé para nos levar a um firme apego à divindade de Cristo, a fim de que possamos atingir a perfeição de caráter. — O Desejado de Todas as Nações, p. 123.

Não devemos aceitar a inimizade que Cristo estabeleceu entre o ser humano e a serpente? — Para conhecê-lo, p. 16.

4B) Como Paulo descreve a condição humana quando separada de Deus? Efésios 2:1-3; Romanos 6:20 e 21. Mas o que acontece quando nos rendemos a Cristo? Romanos 6:19, 22 e 23.

Ef 2:1-3 — *E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados, 2 em que, noutra tempo, andastes, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que, agora, opera nos filhos da desobediência; 3 entre os quais todos nós também, antes, andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também.*

Rm 6:20 e 21 — *Porque, quando éreis servos do pecado, estáveis livres da justiça. 21 E que fruto tínheis, então, das coisas de que agora vos envergonhais? Porque o fim delas é a morte.*

Rm 6:19, 22 e 23 — *Falo como homem, pela fraqueza da vossa carne; pois que, assim como apresentastes os vossos membros para servirem à imundícia e à maldade para a maldade, assim apresentai agora os vossos membros para servirem à justiça para a santificação. [...] 22 Mas, agora, libertados do pecado e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e por fim a vida eterna. 23 Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor.*

Satanás atua nos filhos da desobediência, não apenas tendo acesso à mente deles, mas agindo por meio da influência deles, tanto a consciente quanto a inconsciente, para atrair outros à mesma desobediência. — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 94.

Quando a alma se entrega a Cristo, um novo poder toma posse do novo coração. Opera-se uma mudança que o homem nunca pode realizar por si mesmo. Trata-se de uma obra sobrenatural, que traz um elemento sobrenatural à natureza humana. A alma que se entrega a Cristo se torna a própria fortaleza dEle, que mantém num mundo revoltado, e pretende que ela não reconheça nenhuma autoridade além da dEle. Uma alma assim mantida pelas agências celestiais é invencível aos assaltos de Satanás. Mas, a menos que nos rendamos ao controle de Cristo, seremos controlados pelo maligno. Devemos inevitavelmente estar sob o controle de um ou de outro dos dois grandes poderes que lutam pelo controle do mundo. Não precisamos escolher conscientemente o serviço do reino das trevas para que caiamos sob seu domínio. É só deixar de nos aliarmos ao reino da luz. Se não cooperarmos com as agências celestiais, Satanás tomará posse do coração e fará dele sua morada. — O Desejado de Todas as Nações, p. 324.

QUINTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO - 5. O DOM DA VIDA ETERNA

5A) O que é prometido àqueles que persistem em crer em Cristo? Colossenses 1:21-23; Romanos 6:23 (última parte).

Cl 1:21-23 — A vós também, que noutro tempo éreis estranhos e inimigos no entendimento pelas vossas obras más, agora, contudo, vos reconciliou 22 no corpo da sua carne, pela morte, para, perante ele, vos apresentar santos, e irrepreensíveis, e inculpáveis, 23 se, na verdade, permanecerdes fundados e firmes na fé e não vos moverdes da esperança do evangelho que tendes ouvido, o qual foi pregado a toda criatura que há debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, estou feito ministro.

Rm 6:23 [ú. p.] — [...] mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor.

Quando colocamos nossa confiança em Jesus Cristo, operando obediência para a justiça, os anjos de Deus atuam em nosso coração para a justiça. — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 94.

5B. Como Cristo definiu a vida eterna em Sua oração intercessória? Sob que condição a vida eterna é possível? João 17:3; 1 João 5:12, 13 e 20.

Jo 17:3 — E a vida eterna é esta: que conheçam a ti só por único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste.

1Jo 5:12, 13 e 20 — Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida. 13 Estas coisas vos escrevi, para que saibais que tendes a vida eterna e para que creiais no nome do Filho de Deus. [...] 20 E sabemos que já o Filho de Deus é vindo e nos deu entendimento para conhecermos o que é verdadeiro; e no que é verdadeiro estamos, isto é, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.

Jo 17:3 — E a vida eterna é esta: que conheçam a ti só por único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste. 1Jo 5:12, 13 e 20 — Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida. 13 Estas coisas vos escrevi, para que saibais que tendes a vida eterna e para que creiais no nome do Filho de Deus. [...] 20 E sabemos que já o Filho de Deus é vindo e nos deu entendimento para conhecermos o que é verdadeiro; e no que é verdadeiro estamos, isto é, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna. [João 17:3 é citado aqui.] Essas palavras significam muito. É somente conhecendo a Cristo que podemos conhecer a Deus. O Enviado de Deus convoca todos a ouvir essas palavras. São as palavras de Deus, e todos devem estar atentos a elas, pois serão julgados por elas. Conhecer a Cristo de maneira salvadora é ser vitalizado pelo conhecimento espiritual para praticar Suas palavras. Sem isso, tudo o mais é inútil. — The Signs of the Times, 27 de janeiro de 1898.

O conhecimento de Deus formará um tipo de conhecimento que será tão duradouro quanto a eternidade. — Fundamentos da educação cristã, p. 392.

Embora conheçamos a Cristo num sentido, de que Ele é o Salvador do mundo, Ele significa mais do que isso. Devemos ter um conhecimento e experiência pessoais em Cristo Jesus, um conhecimento experimental dEle, do que Ele é para nós e do que nós somos para Ele. Essa é a experiência que todos desejam. Agora, eu não posso obter isso no lugar de qualquer um de vocês, nem vocês podem obter em meu lugar. A obra que deve ser feita por nós precisa ocorrer mediante a manifestação do Espírito Santo na mente e no coração humano. O coração deve ser purificado e santificado. — Este dia com Deus, p. 213.

Conhecer a Deus é amá-Lo. — O Desejado de Todas as Nações, p. 22.

SEXTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. À medida que o Criador produz um novo coração em mim, o que acontece com minhas prioridades?
2. Após ter um novo coração, o que acontece com o modo como falo?
3. O que acontece quando continuo a centralizar minhas afeições em Cristo?
4. Sem Cristo, qual é a condição da minha natureza humana? Por outro lado, o que muda quando entrego totalmente minha vontade a Cristo?
5. Por que é tão importante que eu conheça a Jesus como meu amigo e salvador?